

Leitura Orante da Bíblia

Subsídio 02

Estimados irmãos e estimadas irmãs!

Estamos chegando até vocês com o segundo subsídio de Leitura Orante da Bíblia deste ano de 2023.

Depois de, no mês de maio, rezarmos a presença do Espírito Santo em nossas vidas, vamos agora, em junho, celebrar duas datas importantes: o Dia Mundial do Meio Ambiente e a Festa de Corpus Christi. Elas lembram a Criação e, nela, a presença do Verbo Encarnado no mundo e em cada pessoa humana tornando toda a criação sagrada habitação de Deus.

Nos meses de julho e agosto teremos como tema a vocação e rezaremos o Ano Vocacional e a Vocação à Vida Religiosa Consagrada. Concluiremos nosso percurso com a Leitura Orante dedicada à Missão no mês de outubro.

Agradecemos mais uma vez à Equipe de Reflexão Bíblica da Regional de Porto Alegre que gentilmente está a preparar estes subsídios.

Um bom encontro a cada comunidade e que, à luz da Palavra de Deus, ressignifiquemos nossa Vida Religiosa Consagrada no Seguimento de Jesus Cristo, vivendo em Sinodalidade a nossa Missão de Consagrados e Consagradas.



TEMA: Casa Comum e Corpos Solidários.

LEMA: *Olhem os pássaros do céu... (Mt 6,26)*



1. A COMUNIDADE SE REÚNE

Ambiente: *(Preparar o ambiente com símbolos que lembrem a Casa Comum.)*

Acolhida: Damos as boas-vindas a todas(os) para este momento orante. Vemos em toda parte as consequências da interferência da mão humana no planeta, nossa Casa Comum. Diante de fenômenos como o aquecimento global, as enchentes de um lado e secas de outro, do calor, da poluição, não podemos ficar indiferentes.

Dia 5 de junho é o DIA MUNDIAL DO MEIO AMBIENTE. Neste ano, a Conferência das Nações Unidas vai se realizar na Costa do Marfim. Nos últimos anos cresceu a importância da celebração dessa data. Cuidar do meio ambiente é também cuidar do ser humano. Nessa tarefa, dezenas de milhões de pessoas estão envolvidas, juntamente com governos, empresas, cidades e organizações comunitárias. Neste ano, o enfoque será a busca de soluções para a poluição plástica.

Coloquemo-nos na presença de Deus, cantando... *(Cantar o Sinal da Cruz. Pode-se também cantar outro canto relacionado à temática.)*



2. A COMUNIDADE ESCUTA A PALAVRA

O bom Deus, contemplando no final de cada dia sua obra criada, disse que “era bom” (Gn 1). No final, ao criar-nos à sua imagem e semelhança, viu que era “muito bom” (Gn 1,31)! Jesus nos convida a cultivar o olhar contemplativo sobre a obra da criação, e alerta para não nos deixar levar pelo olhar egoísta e utilitarista, e nem engolir pelo mundanismo. Enquanto as tentações nos fazem sucumbir diante do imediatismo, a contemplação purifica nosso olhar e mantém vivo o objetivo de Deus com a obra da criação. Curtir a vida, ao invés de acumular; confiar mais em Deus do que em nossos cálculos e em nossas obras. Que a contemplação da atitude dos pássaros do céu – a confiança, o não acumular, a leveza – nos inspirem novas posturas diante do criado.

1. **Canto:** *(escolher um canto de invocação ao Espírito Santo)*

2. Leitura: Mt 6,25-34

- acolher a Palavra em silêncio;
- reler pessoalmente;
- partilhar alguma palavra ou frase que chama a atenção;
- tentar compreender o conjunto do texto;
- relacionar este texto com outros textos da Bíblia.

Refrão Orante: (*escolher previamente um canto ou refrão para concluir este passo*)



3. A COMUNIDADE ESCUTA A REALIDADE

Leitor 1: Em 24 de Maio de 2015, na Solenidade de Pentecostes, o Papa Francisco apresentou a Igreja e a humanidade com a Encíclica LAUDATO SÍ, título inspirado no Cântico das Criaturas, de Francisco de Assis. Ele começa dizendo: “Neste gracioso cântico, recordava-nos que a nossa casa comum se pode comparar ora a uma irmã, com quem partilhamos a existência, ora a uma boa mãe, que nos acolhe nos seus braços” (LS n. 1).

Leitor 2: O Papa vai logo direto ao assunto: “Esta irmã clama contra o mal que lhe provocamos por causa do uso irresponsável e do abuso dos bens que Deus nela colocou. Crescemos a pensar que éramos seus proprietários e dominadores, autorizados a saqueá-la. A violência... vislumbra-se nos sintomas de doença que notamos no solo, na água, no ar e nos seres vivos (Rm 8, 22)” (LS n. 2).

Leitor 3: O assunto não interessa apenas uma parte da humanidade. “Nesta encíclica, pretendo especialmente entrar em diálogo com todos acerca da nossa casa comum” (LS n. 3).

Todos – Faz-se necessário um diálogo com todos acerca da nossa casa comum.

Leitor 1: Já em 1970, São Paulo VI, falando à FAO sobre o perigo de uma “catástrofe ecológica”, ressaltou que há a “necessidade urgente duma mudança radical no comportamento da humanidade”.

Leitor 2: Sentindo sempre mais as consequências devastadoras da intervenção do homem na harmonia da casa comum, São João Paulo II voltou-se diversas vezes ao tema. Ele convidou para uma conversão ecológica global (Catequese, 17/01/2001). E disse que são necessárias mudanças profundas “nos estilos de vida, nos modelos de produção e de consumo, nas estruturas consolidadas de poder, que hoje regem as sociedades” (Encíclica *Centesimus annus*, 1991, n. 58).

Leitor 3: O Papa Bento XVI continuou no mesmo tom e convida à mudança de mentalidade. Ele “propôs-nos reconhecer que o ambiente natural está cheio de chagas causadas pelo nosso comportamento irresponsável” (L’Osservatore Romano, 16/08/2008). No mesmo discurso diz que “o desperdício da criação começa onde já não reconhecemos qualquer instância acima de nós, mas vemo-nos unicamente a nós mesmos” (LS n. 6).

Todos – É preciso uma mudança radical de mentalidade.

Leitor 1: “São Francisco, fiel à Sagrada Escritura, propõe-nos reconhecer a natureza como um livro esplêndido onde Deus nos fala e transmite algo da sua beleza e bondade: ‘Na grandeza e na beleza das criaturas, contempla-se, por analogia, o seu Criador’ (Sab 13, 5) e ‘o que é invisível n’Ele – o seu eterno poder e divindade – tornou-se visível à inteligência, desde a criação do mundo, nas suas obras’ (Rm 1, 20)” (LS n. 12).

Leitor 2: “O urgente desafio de proteger a casa comum inclui a preocupação de unir toda a família humana na busca de um desenvolvimento sustentável e integral, pois sabemos que as coisas podem mudar... Os jovens exigem de nós uma mudança; interrogam-se como se pode pretender construir um futuro melhor, sem pensar na crise do meio ambiente e nos sofrimentos dos excluídos” (LS n. 13).

Leitor 3: “A terra, nossa casa, parece transformar-se cada vez mais num imenso depósito de lixo. Em muitos lugares do planeta, os idosos recordam com saudade as paisagens de outrora, que agora veem submersas de lixo... Muitas vezes só se adotam medidas quando já se produziram efeitos irreversíveis na saúde das pessoas” (LS n. 21s).

Todos: Nossa casa comum parece ser um imenso depósito de lixo.

Leitor 1: “Estamos perante um preocupante aquecimento climático. Nas últimas décadas, este aquecimento foi acompanhado por uma elevação do nível do mar... Numerosos estudos científicos indicam que a maior parte do aquecimento global das últimas décadas é devida à alta concentração de gases com efeito de estufa... emitidos sobretudo por causa da atividade humana” (LS n. 23).

Leitor 2: “Tornou-se urgente e imperioso o desenvolvimento de políticas capazes de fazer com que, nos próximos anos, a emissão de anidrido carbônico e outros gases altamente poluentes se reduza drasticamente, por exemplo, substituindo os combustíveis fósseis e desenvolvendo fontes de energia renovável” (LS n. 26).

Leitor 3: Alguns eixos atravessam a Encíclica inteira. “Por exemplo: a relação íntima entre os pobres e a fragilidade do planeta, a convicção de que tudo está estreitamente interligado no mundo, a crítica do novo paradigma e das formas de poder que derivam da tecnologia, o convite a procurar outras maneiras de entender a economia e o progresso, o valor próprio de cada criatura...” (LS n. 16).

Todos: *Há uma relação íntima entre os pobres e a fragilidade do planeta.*

Leitor 1: “Um problema particularmente sério é o da qualidade da água disponível para os pobres, que diariamente ceifa muitas vidas... Enquanto a qualidade da água disponível piora constantemente, em alguns lugares cresce a tendência para se privatizar este recurso escasso, tornando-se uma mercadoria sujeita às leis do mercado” (LS n. 29s).

Leitor 2: “Anualmente, desaparecem milhares de espécies vegetais e animais, que já não poderemos conhecer, que os nossos filhos não poderão ver, perdidas para sempre... Por nossa causa, milhares de espécies já não darão glória a Deus com a sua existência, nem poderão comunicar-nos a sua própria mensagem. Não temos direito de o fazer” (LS n. 33).

Leitor 3: “É preciso revigorar a consciência de que somos uma única família humana. Não há fronteiras nem barreiras políticas ou sociais que permitam isolar-nos e, por isso mesmo, também não há espaço para a globalização da indiferença” (LS n. 52).

Todos: *Somos todos responsáveis pela família na única casa comum.*

Leitor 1: São João Crisóstomo, bispo e doutor da Igreja primitiva, afirma que “não fazer os pobres participar dos próprios bens, é roubar e tirar-lhes a vida; não são nossos, mas deles, os bens que aferrolhamos”. E São Gregório Magno di-lo assim: “Quando damos aos indigentes o que lhes é necessário, não oferecemos o que é nosso; limitamo-nos a restituir o que lhes pertence” (cf. FT n. 119).

Leitor 2: “Trata-se, sem dúvida, doutra lógica... É possível desejar um planeta que garanta terra, teto e trabalho para todos. Este é o verdadeiro caminho da paz” (FT n. 127).

Leitor 3: “A política mundial não pode deixar de colocar entre seus objetivos principais e irrenunciáveis o de eliminar efetivamente a fome. Com efeito, quando a especulação financeira condiciona o preço dos alimentos, tratando-os como uma mercadoria qualquer, milhões de pessoas sofrem e morrem de fome” (FT n. 189).

Todos: *Dar aos indigentes é restituir o que lhes pertence.*

CANTO: *(Escolher previamente um canto para este momento).*



4. A COMUNIDADE RESPONDE À PALAVRA

1. **Retomar**, em silêncio, o que acabamos de ouvir.

2. **Partilhar:**

a) O clamor do planeta requer uma conversão – mudança de mentalidade. É realista esperar tal mudança de mentalidade no contexto de hoje? A Igreja tem força de influência?

b) O que está ao nosso alcance como VC? Em que podemos ajudar para mudar a mentalidade? Que microprojetos podemos assumir? Em quais macroprojetos podemos participar?

c) *Assumir um compromisso a ser revisto no próximo encontro)*

5. A COMUNIDADE FALA A DEUS



Preces Espontâneas (*Motivar para orações espontâneas: de pedido, de agradecimento, de louvor...*)

Oração cristã com a criação

Lado 1

Senhor Deus, Uno e Trino,
comunidade estupenda de amor infinito,
ensinai-nos a contemplar-Vos
na beleza do universo,
onde tudo nos fala de Vós.

Lado 2

Despertai o nosso louvor e a nossa
gratidão
por cada ser que criastes.
Dai-nos a graça de nos sentirmos
intimamente unidos
a tudo o que existe.

Lado 1

Deus de amor,
mostrai-nos o nosso lugar neste mundo
como instrumentos do vosso carinho
por todos os seres desta terra,
porque nem um deles sequer
é esquecido por Vós.

Lado 2

Iluminai os donos do poder e do
dinheiro
para que não caiam no pecado da
indiferença,
amem o bem comum, promovam os
fracos,
e cuidem deste mundo que habitamos.

Todos

Os pobres e a terra estão bradando:
Senhor, tomai-nos
sob o vosso poder e a vossa luz,
para proteger cada vida,
para preparar um futuro melhor,
para que venha o vosso Reino
de justiça, paz, amor e beleza.

Todos/as

Louvado sejais!
Amém.

Oração conclusiva: Peçamos a bênção divina sobre toda criatura que ocupa seu lugar na harmonia da casa comum. Como consagradas e consagrados, nossas vidas sejam bênção para a Igreja e o mundo de hoje. Abençoe-nos o Deus que nos criou, nos escolheu, nos consagrou e nos enviou para sermos bênção: o Pai, o Filho e o Espírito Santo. Amém.

Canto: *Louvado sejas, meu Senhor.*

Subsídio elaborado pelo **Grupo de Reflexão Bíblica da CRB Regional do Rio Grande do Sul:**
Pe. Aldino Kiesel. OSFS; Ir. Élide Debastiani, ICM; Ir. Marlene Ana Terhorst. FPCC.

Revisão e edição: Assessoria de Formação Permanente da CRB Nacional: Frei Vanildo Luiz
Zugno, OFM Cap; Ir. Zirlaide Barreto Mendonça, CP.

PROFOLIDER 2023



- ✓ Oásis Capuchinho - Hidrolândia, GO
- ✓ De 10 de setembro a 19 de outubro
- ✓ Informações e Inscrições:

cerne@crbnacional.org.br ou
Fone/Whatsapp: (61) 98471-0242

CERNE 124



- ✓ Centro de Espiritualidade *Flos Carmeli* -
Mairiporã, SP
- ✓ De 11 de fevereiro a 21 de março de 2024
- ✓ Informações e Inscrições:

cerne@crbnacional.org.br
Fone/Whatsapp: (61) 98471-0242